

## Vacina ganha espaço no debate político

**A**nvisa quer autorizar o uso emergencial de vacina contra a covid-19. A corrida pela cura do vírus que parou o mundo em 2020 até deixou para trás aquele discurso de quem quer ou não se vacinar. Com hospitais lotados e a crescente de novos casos, parece que encontramos uma unanimidade, enfim. Mas nem tanto, superada a discussão da vacina, agora temos um outro embate, o das marcas e patentes.

Na Alesc, o presidente da Comissão de Saúde, Neodi Saretta (PT), disse que Santa Catarina deve colocar a saúde pública acima de questões ideológicas, apostar em todos os projetos de vacinas com perspectivas, ajudar na fase de pesquisa e, assim que for possível, imunizar toda a população catarinense.

"Não podemos depender apenas do imunizante defendido pelo Ministério da Saúde, porque é público e notório que o Ministério tem apostado numa vacina em detrimento de outra, que demanda mais estudos, devido à questão da meia dose e que os próprios diretores não souberam explicar", disse.

Ada de Luca (MDB) também entrou no debate, mas cobrando que a entrada da vacina precisa ocorrer de forma coordenada entre os atores do processo sob o risco de não conseguirmos dar conta de imunizar todos que precisamos.

"Os grandes desafios exigem esforços conjuntos. O Brasil tem uma tradição mundial de excelência, tanto na produção quanto na aplicação de vacinas em sua população. E Santa Catarina também é um exemplo disso. Esse conhecimento, essa estratégia, tudo isso precisa ser colocado a serviço do nosso povo", disse Ada.

Conforme informações apresentadas na reunião, o Estado disponibilizou R\$ 200 milhões para a compra e aplicação de vacinas. Santa Catarina tem 18 centros de distribuição de imunizantes e existem estudos para "dobrar" a mão de obra para aplicação nas 3.153 salas de vacina espalhadas pelo Estado.

Há 4 vacinas com testes em fase avançada em andamento no Brasil: o da farmacêutica AstraZeneca, em parceria com Oxford, a chinesa Sinovac, com o Instituto Butantã, e as americanas Pfizer e BioNTech, além da vacina da Janssen-Cilag (Johnson & Johnson).



(PNAD-Covid19), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta terça-feira, 1º. O nível nacional foi de 49,3%, e o da região Sul, 56%.

**EMPREGO** Santa Catarina sai mais uma vez na frente e mantém índices acima da média nacional em relação ao emprego. O estado catarinense registrou o maior nível de ocupação do país em outubro: 57,6%. Eram 3,43 milhões de pessoas ocupadas, entre as 5,97 milhões que tinham idade de trabalhar, segundo dados divulgados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

**Assédio na Escola** Um professor de escola pública investigado pelo suposto assédio sexual de suas alunas foi liminarmente afastado do cargo em Pinhalzinho. O pedido de afastamento foi feito ação por ato de improbidade administrativa e que ainda aguarda a conclusão de inquérito policial para o possível ingresso de ação penal. O Promotor de Justiça Douglas Dellazari relata que, após obter o telefone das alunas em um grupo escolar de WhatsApp - criado para facilitar o aprendizado durante a pandemia -, o investigado teria passado a enviar diretamente mensagens e imagens de cunho sexual para várias delas, que têm entre 13 e 14 anos de idade.

► **DIÁRIA** O deputado Coronel Mocellin (PSL) anunciou medidas para a segurança pública do Estado. A primeira é o envio para a Alesc do PL que pretende modernizar o CTISP - Corpo Temporário de Inativos da Segurança Pública, aumentando o tempo de permanência e ampliando atribuições. As outras envolvem o aumento da diária dos guarda-vidas civis e bombeiros comunitários para R\$ 180 e a ampliação do efetivo das duas categorias, além de incremento nos investimentos em equipamentos e infraestrutura.

► **REFORÇO NA PM** Parlamentares questionaram por que a Polícia Militar de Santa Catarina (PMSC) rejeita chamar os excedentes do concurso para oficial da PMSC. Kennedy Nunes (PSD), questionou porque não chamar os concursados. "Ontem tive uma informação de que apenas três pessoas fazem parte da inteligência da PM", revelou o deputado.

FIESC, CIESC, SESI, SENAI e IEL

**Superação**

Educar, inovar e proteger a saúde do trabalhador e as indústrias catarinenses.

© f i n fiesc.com.br

**FIESC**  
INDÚSTRIA FORTE E DESENVOLVIMENTO